

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1S14

### MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Seguimos consolidando nossa trajetória de expansão e foco nos negócios com médias empresas. Ao final do primeiro semestre de 2014 a carteira de crédito no segmento empresas cresceu 6,5% em relação ao primeiro trimestre e 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado foi obtido em um cenário de acenada desaceleração no segmento industrial, especialmente no segundo trimestre do ano.

A carteira total seguiu sendo impactada pela carteira do segmento Varejo que atingiu o valor de R\$21,5 bilhões, uma redução de 81,8% comparativamente ao mesmo período do ano passado.

O resultado dos esforços no sentido de aumento dos negócios e reduções de custos já podem ser observados no expressivo aumento do Lucro antes dos Impostos e Participações que atingiu R\$32,6 bilhões neste primeiro semestre.

Concluindo, vale destacar que neste semestre continuamos buscando uma eficiente alocação de capital do Banco e melhor retorno para nossos acionistas. Desta forma, distribuímos R\$8,5 bilhões entre dividendos e Juros sobre Capital Próprio, além de uma redução de capital no valor de R\$50 milhões. Após estas distribuições, o índice de capitalização da Basileia encerrou o semestre com o robusto número de 18,2% (todo composto por Tier 1).

**Alexandre Burmaian**  
Diretor Presidente

### DESEMPENHO DO CRÉDITO NO BRASIL

No encerramento do primeiro semestre de 2014, segundo dados divulgados pelo Bacen, o volume de crédito do sistema financeiro, incluindo operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$2.830 bilhões, crescimento de 4,2% no semestre. A relação Crédito Total/PIB alcançou 56,3%, ante 55,0% em junho de 2013.

O saldo das operações de crédito destinadas às pessoas jurídicas atingiu R\$1.505 bilhões em junho de 2014, crescimento de 2,8% em relação a dezembro de 2013. O crescimento acumulado de 12 meses foi de 9,7% e o crescimento para o mesmo período do ano anterior foi de 16,3%.

### PERFIL CORPORATIVO

O Banco Sofisa é uma das mais tradicionais instituições financeiras do país. Fundado em 1961 como Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, foi pioneiro no desenvolvimento e aprimorador de negócios voltados ao financiamento de pessoas físicas. No ano de 1990, ampliou sua participação na vida financeira do país com nova denominação, Banco Sofisa S.A.

Desde então, o Banco Sofisa tem atuado de maneira proeminente em seu principal foco de negócio: empréstimos a pequenas e médias empresas, o chamado *middle-market*. Dentro deste segmento, têm prioridade as empresas com faturamento anual de R\$5 milhões a R\$300 milhões.

O excelente atendimento que o Sofisa propicia é garantido por estruturas específicas, que zelam pelo relacionamento do Banco. Estas estruturas são compostas por gerentes especialmente treinados para oferecer soluções e aconselhamento detalhado sobre os produtos e serviços que melhor atendem às peculiaridades e demandas de negócio de cada segmento.

O Banco fundamenta seus negócios em uma política de concessão de crédito baseada em intensa análise fundamentalista, amparada por fortes garantias e alta pulverização de riscos, considerando uma exposição máxima de crédito por grupo econômico limitada a R\$30 milhões.

O Sofisa conta com patrimônio líquido de R\$663,0 milhões, ativos de R\$3,6 bilhões e presença em 09 estados do território nacional por meio de uma rede de 14 agências.

Nestes mais de 50 anos de história, o Sofisa tornou-se conhecido pela solidez e tradição de bons serviços prestados aos clientes e hoje conta com uma gama de clientes fiéis, dos quais é parceiro financeiro de confiança, que entende suas atividades e participa de seu dia-a-dia.

### EVENTOS RELEVANTES E SUBSEQUENTES 1S14

- Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de janeiro de 2014, foi deliberada a redução de capital da Sociedade, em R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), passando de R\$ 685.700.092,85 (seiscentos e oitenta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos) para R\$ 635.700.092,85 (seiscentos e trinta e cinco milhões, setecentos mil, noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos), sem redução do número de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Sociedade. O pagamento dos recursos referentes a redução de capital foram pagos em 29 de julho de 2014.
- Em 25.03.2014 foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição aos acionistas de JCP, no valor bruto de R\$6,0 milhões, e de Dividendos, no valor de R\$ 2,5 milhões, referentes ao exercício 2013. O pagamento foi realizado em 08.04.2014.
- Em 04.06.2014 divulgamos ao mercado o Fato Relevante sobre a decisão da CVM em que a acionista controladora do Sofisa deveria realizar oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação ("OPA", com fundamento no art. 4º, 8º da LSA e no art. 26 da Instrução CVM nº 361/2002 ("ICVM nº 361"). Em 30.07.2014 divulgamos novo Fato Relevante informando que o prazo de 60 dias para apresentação da documentação pertinente à oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação ("OPA") encontra-se suspenso desde 16.06.2014, data em que foi apresentado o Pedido de Reconsideração da decisão do Colegiado da CVM, conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia na mesma data.

### DESTAQUES OPERACIONAIS

#### Carteira de Crédito Total

No encerramento do primeiro semestre de 2014, a carteira de operações de crédito, incluindo as operações com coobrigação, totalizou R\$1,8 bilhão, apresentando crescimento de 5,7% em relação ao mês de março de 2014 e de 4,0% quando comparada ao mês de junho de 2013.

Em razão da descontinuidade do negócio, houve significativa queda de 36,0% e 81,8% da carteira de crédito do segmento Varejo em relação a março de 2014 e junho de 2013, respectivamente, incluindo as operações com coobrigação, encerrando o semestre com saldo de R\$21,5 bilhões.

Enquanto a carteira de Empresas totalizou R\$1,8 bilhão em junho de 2014, crescimento de 6,5% em relação a março de 2014 e de 10,2% comparada ao mês de junho de 2013.

Com relação à qualidade da carteira de crédito, o maior devedor representou 1,7% da carteira total e 4,6% do patrimônio. Na distribuição da carteira de operações de crédito por prazos de vencimento predominaram as operações de curto prazo, sendo 95,3% das operações (Empresas e Varejo) com vencimento em até 1 ano, sendo em sua maioria garantida por recebíveis.

No período, o Banco apresentou 95,8% da carteira de crédito, incluindo as operações com coobrigação, entre os ratings "AA" e "C". O percentual de operações cobertas por garantias reais atingiu 93,0% da carteira total, que inclui as operações com coobrigação.

#### Operações de Crédito | Empresas

O crédito a Empresas atingiu R\$1,8 bilhão em junho de 2014, representando 98,8% do total da carteira de crédito, incluindo as operações com coobrigação, no primeiro semestre de 2014.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

	ATIVO		PASSIVO	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Sofisa Consolidado</b>	<b>2.063.932</b>	<b>1.942.795</b>	<b>2.036.192</b>	<b>1.899.999</b>
<b>Banco Sofisa</b>	<b>66.080</b>	<b>103.445</b>	<b>62.583</b>	<b>101.814</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>50.361</b>	<b>121.083</b>	<b>50.361</b>	<b>121.083</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6a)	50.361	120.817	50.361	120.817
Aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6b)	-	266	-	266
<b>TÍT. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)</b>	<b>240.903</b>	<b>167.585</b>	<b>240.260</b>	<b>138.663</b>
Carteira própria	57.862	96.812	57.218	67.890
Vinculados a compromisso de recompra	177.305	47.228	177.306	47.228
Instrumentos financeiros derivativos	502	15.496	502	15.496
Vinculados a prestação de garantias	5.234	8.049	5.234	8.049
<b>Relações interfinanceiras (Nota 8)</b>	<b>55.941</b>	<b>32.414</b>	<b>55.941</b>	<b>32.414</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.168	-	1.168	-
<b>Créditos vinculados</b>	<b>54.773</b>	<b>32.414</b>	<b>54.773</b>	<b>32.414</b>
Depósitos no Banco Central	38.602	32.360	38.602	32.360
Correspondentes	16.171	54	16.171	54
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.443.549</b>	<b>1.304.711</b>	<b>1.443.451</b>	<b>1.304.362</b>
<b>Operações de crédito (Nota 9)</b>	<b>2.704</b>	<b>18.465</b>	<b>2.704</b>	<b>18.465</b>
Setor público	1.502.971	1.365.053	1.502.850	1.364.644
Setor privado	-	-	-	-
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(62.126)	(78.807)	(62.103)	(78.747)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>4.567</b>	<b>17.027</b>	<b>4.567</b>	<b>17.027</b>
<b>Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)</b>	<b>5.185</b>	<b>19.455</b>	<b>5.185</b>	<b>19.455</b>
Setor privado	-	-	-	-
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(618)	(2.428)	(618)	(2.428)
<b>Outros créditos</b>	<b>186.529</b>	<b>181.557</b>	<b>173.027</b>	<b>169.767</b>
Carteira de câmbio (Nota 11)	64.221	96.200	64.221	96.200
Rendas a receber	154	564	154	564
Negociação e intermediação de valores	214	-	214	-
Diversos (Nota 13)	127.800	88.261	114.298	76.471
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(5.860)	(3.468)	(5.860)	(3.468)
<b>Outros valores e bens (Nota 14)</b>	<b>6.002</b>	<b>14.973</b>	<b>6.002</b>	<b>14.869</b>
Outros valores e bens	3.819	9.780	3.819	9.686
Despesas antecipadas	2.183	5.193	2.183	5.183
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.427.797</b>	<b>1.589.069</b>	<b>1.354.585</b>	<b>1.509.640</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>-</b>	<b>3.372</b>	<b>-</b>	<b>3.372</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	-	3.372	-	3.372
<b>TÍT. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)</b>	<b>894.857</b>	<b>1.064.195</b>	<b>894.857</b>	<b>1.064.195</b>
Carteira própria	555.174	749.719	555.174	749.719
Vinculados a compromisso de recompra	223.156	200.139	223.156	200.139
Instrumentos financeiros derivativos	13.577	20.964	13.577	20.964
Vinculados a prestação de garantia	92.950	93.373	92.950	93.373
<b>Operações de crédito</b>	<b>181.203</b>	<b>200.216</b>	<b>181.192</b>	<b>200.020</b>
<b>Operações de crédito (Nota 9)</b>	<b>2.119</b>	<b>2.833</b>	<b>2.119</b>	<b>2.833</b>
Setor público	186.880	209.476	186.867	209.263
Setor privado	-	-	-	-
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(7.796)	(12.093)	(7.794)	(12.076)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>829</b>	<b>3.971</b>	<b>829</b>	<b>3.971</b>
<b>Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)</b>	<b>941</b>	<b>4.537</b>	<b>941</b>	<b>4.537</b>
Setor privado	-	-	-	-
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(112)	(566)	(112)	(566)
<b>Outros créditos</b>	<b>309.677</b>	<b>238.261</b>	<b>286.365</b>	<b>219.333</b>
Rendas a receber	-	131	-	131
Diversos (Nota 13)	309.677	238.130	286.365	219.202
<b>Outros valores e bens (Nota 14)</b>	<b>51.231</b>	<b>79.054</b>	<b>1.342</b>	<b>18.749</b>
Outros valores e bens	56.084	84.291	6.196	23.892
Provisões para desvalorizações	(5.306)	(6.259)	(5.235)	(6.165)
Despesas antecipadas	453	1.022	381	1.022
<b>Permanente</b>	<b>75.832</b>	<b>82.370</b>	<b>380.583</b>	<b>391.026</b>
<b>Investimentos</b>	<b>907</b>	<b>907</b>	<b>378.025</b>	<b>387.377</b>
<b>Participações em controladas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>377.118</b>	<b>386.470</b>
No País	-	-	319.925	329.468
No exterior	-	-	57.193	57.002
<b>Outros investimentos</b>	<b>907</b>	<b>907</b>	<b>907</b>	<b>907</b>
Outros investimentos	958	958	956	956
Provisão para perdas	(51)	(51)	(49)	(49)
<b>Imobilizado de uso (Nota 15)</b>	<b>74.787</b>	<b>81.273</b>	<b>2.420</b>	<b>3.462</b>
Imóveis de uso	86.488	88.788	-	-
Imobilizações em curso	247	247	-	-
Outras imobilizações de uso	5.294	6.345	5.108	6.071
Depreciações acumuladas	(17.242)	(14.107)	(2.688)	(2.609)
<b>Diferido</b>	<b>138</b>	<b>190</b>	<b>138</b>	<b>187</b>
Gastos com organização e expansão	540	598	506	520
Amortização acumulada	(402)	(408)	(368)	(333)
<b>Total do ativo</b>	<b>3.557.561</b>	<b>3.614.234</b>	<b>3.771.360</b>	<b>3.800.665</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

#### Operações de Crédito | Varejo

As operações de Varejo, incluindo as operações com coobrigação, totalizaram R\$21,5 bilhões em junho de 2014, correspondendo a 1,2% da carteira de operações de crédito.

Em função do encerramento das atividades de origemação de operações de Varejo a partir de maio de 2010, há a projeção de liquidação desta carteira até o primeiro trimestre de 2016.

#### Inadimplência e Provisões para Perdas

A despesa total acumulada com provisões para devedores duvidosos no primeiro semestre de 2014 somou R\$12,9 milhões, aumento de 65,5% ou R\$5,1 milhões em relação aos R\$7,8 milhões apurados no mesmo período do ano anterior.

#### Captação

Em junho de 2014, a captação total somou R\$2,62 bilhões, 2,5% superior ao montante de R\$2,55 bilhões registrados em março de 2014 e redução de 3,8% aos R\$2,72 bilhões de junho de 2013.

Os depósitos a prazo, incluindo as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF), representaram 55,5% dos depósitos totais (43,4% em junho de 2013), totalizando R\$1.144,0 milhões, redução de 25,2% em relação a junho de 2013. O montante de R\$162,2 milhões de depósitos a vista em junho de 2014 foi superior aos R\$123,4 milhões registrados em junho de 2013, que representam, respectivamente, 7,9% e 5,9% dos depósitos totais em junho de 2014 e junho de 2013. Os depósitos interfinanceiros totalizaram R\$7,6 milhões no primeiro semestre de junho de 2014, ou seja, 0,4% dos depósitos totais (1,3% em junho de 2013).

As operações de Depósitos com Garantias Especiais (DPGE) encerraram junho de 2014 com saldo de R\$0,7 bilhão, queda de 28,3% com relação a junho de 2013. Vale ressaltar que esta operação tem por objetivo promover o casamento de ativos e passivos de longo prazo e o Banco tem R\$1,0 bilhão de limite para emissão de DPGE 1 ainda não utilizado.

### DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

#### Lucro Líquido

O Banco Sofisa encerrou o primeiro semestre de 2014 com lucro líquido acumulado de R\$12,0 milhões, superiores em relação aos R\$8,0 milhão registrado no primeiro semestre do ano anterior. Desconsiderando-se as participações no lucro de empregados, o lucro líquido acumulado no semestre atingiu R\$19,3 milhões, superior aos R\$3,0 milhões registrados no primeiro semestre de 2013.

#### Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em junho 2014, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira acumulado atingiu R\$89,3 milhões, 25,4% superior ao montante registrado no primeiro semestre do ano anterior.

#### Despesas Administrativas

As despesas administrativas e de pessoal acumuladas no semestre somaram R\$51,9 milhões, decréscimo de 12,1% em relação ao mesmo período de 2013.

### DESTAQUES PATRIMONIAIS

#### Ativo Total

Os ativos totais do Banco somaram R\$3,56 bilhões em junho de 2014, redução de 1,6% em relação aos R\$3,61 bilhões registrados em junho de 2013.

#### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco atingiu R\$663,0 milhões em junho de 2014, decréscimo de 1,5% em relação aos R\$673,3 milhões registrados em junho de 2013.

O saldo de R\$663,0 milhões em junho de 2014 resultou do impacto da redução de capital de R\$ 50,0 milhões (aprovados na AGE de 30.01.2014); dos ajustes positivos de marcação a mercado de títulos disponíveis para venda no valor de R\$8,3 milhões; e do resultado de R\$ 12,0 milhões no primeiro semestre de 2014 sobre o montante de R\$692,7 de dezembro de 2013.

#### Índice de Basileia

O Banco Sofisa encerrou o primeiro semestre de 2014 com Índice de Basileia II de 18,2%, decréscimo de 2,2 p.p. em relação aos 20,4% no mesmo período de 2013.

### CIRCULAR Nº 3.068/01 - BACEN

O Banco Sofisa declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$474,5 milhões, que representam 42,4% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

#### Cláusula Compromissória de Arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

### RATINGS

As agências de classificação de rating afirmaram a posição do Banco, refletindo a boa qualidade de seus ativos, a postura conservadora da Administração, o grande conhecimento do mercado de pequenas e médias empresas, e adequada liquidez e capitalização.

 Aa3.br/B-1 (nac.) Junho/2014	 A- (bra): Longo Prazo F2 (bra): Curto Prazo Fevereiro/2014	 Baixo Risco Médio Prazo Disclosure: Excelente Julho/2014
--	--	---

### DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 30 de junho de 2014, as ações do Sofisa fecharam cotadas a R\$3,03, redução de 1,3% em relação à cotação de fechamento de R\$3,07 em 30 de junho de 2013. A variação do Ibovespa para o mesmo período foi de -2,2%.

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores do Banco Sofisa é o elo de ligação entre o Banco e o mercado, interagindo diretamente com a BM&FBOvespa e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), investidores, acionistas, analistas e *stakeholders* em geral, através da disponibilização de informações com qualidade e transparência no prazo adequado, além da captação da percepção externa do mercado objetivando otimizar resultados, contribuindo assim para a valorização e liquidez das ações do Banco.

Desta forma, o RI vem cumprindo sua missão através da elaboração de relatórios de desempenho trimestrais, fatos relevantes e/ou outros comunicados ao mercado, em base bilíngue, e do aprimoramento e atualização do *website* de RI, segmentado por área de interesse. Ao longo do primeiro semestre de 2014, o Sofisa promoveu e participou dos seguintes eventos:

- mais de 11 reuniões individuais e/ou calls com analistas e investidores nacionais e estrangeiros;
- 2 teleconferências de resultados;

### RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

O Banco Sofisa tem aprimorado seus critérios socioambientais para a concessão de créditos às Empresas, em consonância com as diretrizes do International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial, do Nederlandse Financierings-Maatschappij Voor Ontwikkelingslanden N.V (FMO), banco de desenvolvimento da Holanda, e do Inter-American Development Bank (IDB), instituição financeira membro do Grupo Banco Mundial (World Bank Group).

No âmbito socioassistencial, no primeiro semestre de 2014, o Banco contribuiu com o programa do Centro Educacional Assistencial Profissionalizante – CEAP - das Obras Sociais Universitárias e Culturais, assim como apoiou as obras assistenciais e asilo da Casa do Povo de Deus Padre Gregório Westrupp, as obras assistenciais das enfermarias e UTI da Associação de Amigos da Clínica Médica da UNIFESP-EPM e ao projeto cultural Felicidade – Prado, História e Natureza.

Destacamos, ainda, que o Banco Sofisa promoveu em junho de

**DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Capital social	Legal	Reservas de lucros Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>685.700</b>	<b>26.903</b>	<b>1.397</b>	<b>(21.257)</b>	<b>-</b>	<b>692.743</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	8.250	-	8.250
Outros eventos:	-	-	-	-	12.025	12.025
Resultado líquido do período	-	-	-	-	12.025	12.025
Destinações:	(50.000)	601	11.424	-	(12.025)	(50.000)
Apropriação de reserva legal	-	601	-	-	(601)	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	11.424	-	(11.424)	-
Redução de capital	(50.000)	-	-	-	-	(50.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>635.700</b>	<b>27.504</b>	<b>12.821</b>	<b>(13.007)</b>	<b>-</b>	<b>663.018</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012 - (PUBLICADO)</b>	<b>685.700</b>	<b>25.877</b>	<b>69.559</b>	<b>(979)</b>	<b>-</b>	<b>780.157</b>
Atualização monetária Refis 2009	-	-	(6.929)	-	-	(6.929)
Baixa Intangível	-	-	(3.373)	-	-	(3.373)
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013 - (AJUSTADO)</b>	<b>685.700</b>	<b>25.877</b>	<b>59.257</b>	<b>(979)</b>	<b>-</b>	<b>769.855</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	(27.720)	-	(27.720)
Outros eventos:	-	-	-	-	773	773
Resultado líquido do período	-	-	-	-	773	773
Destinações:	-	44	(68.830)	-	(69.559)	(69.559)
Apropriação de reserva legal	-	44	-	-	(44)	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	729	-	(729)	-
Dividendos pagos	-	-	(69.559)	-	-	(69.559)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>685.700</b>	<b>25.921</b>	<b>(9.573)</b>	<b>(28.699)</b>	<b>-</b>	<b>673.349</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>25.421</b>	<b>(5.295)</b>	<b>30.569</b>	<b>(20.357)</b>
Lucro líquido do semestre	12.025	773	12.025	773
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.837	7.816	12.831	7.787
Impostos diferidos	508	(16.454)	(30)	(16.784)
Depreciações e amortizações	1.978	2.570	408	763
Reversão de provisão para passivos contingentes	(2.027)	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	7.262	(12.896)
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>(43.790)</b>	<b>(681.841)</b>	<b>(41.489)</b>	<b>(740.784)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(10.548)	(21.433)	(10.548)	(21.964)
(Aumento) Redução em TVM, e instrumentos financeiros derivativos	1.086	(651.842)	(8.585)	(669.679)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(30.968)	(9.451)	(30.968)	(9.451)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	7.356	81.571	7.241	81.107
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	28.998	(18.862)	17.239	(12.686)
(Aumento) Redução em depósitos	110.186	(140.068)	129.594	(186.179)
(Aumento) Redução em captações no mercado aberto	116.200	95.908	116.200	95.908
(Aumento) Redução em recursos de acetes cambiais	(60.792)	30.328	(60.792)	30.674
(Aumento) Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(199.760)	(13.638)	(203.590)	34.845
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos passivos	(377)	(3.930)	(377)	(3.948)
(Aumento) Redução em outras obrigações	5.916	18.608	8.445	(46.295)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.833)	(48.695)	(5.194)	(32.829)
(Aumento) Redução em resultados de exercícios futuros	(154)	(277)	(154)	(277)
Participação de acionista minoritário	(5.100)	-	-	-
<b>Atividades Operacionais - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b>(18.369)</b>	<b>(687.136)</b>	<b>(10.920)</b>	<b>(761.141)</b>
Investimentos	-	-	(5.179)	634
Aumento / aquisição de imobilizado de uso	(275)	656	(274)	(173)
<b>Atividades de Investimentos - Caixa Líquido Aplicado</b>	<b>(275)</b>	<b>656</b>	<b>(5.453)</b>	<b>46</b>
Juros sobre capital próprio pagos	(6.000)	-	(6.000)	-
Dividendos recebidos	-	-	-	75.000
Dividendos pagos	(2.500)	(69.559)	(2.500)	(69.559)
<b>Atividades de Financiamento - Caixa Líquido Consumido</b>	<b>(8.500)</b>	<b>(69.559)</b>	<b>(8.500)</b>	<b>5.441</b>
<b>Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(27.144)</b>	<b>(756.039)</b>	<b>(24.873)</b>	<b>(755.233)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	114.781	853.484	109.013	857.059
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	87.637	103.445	84.140	101.814
<b>Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(27.144)</b>	<b>(756.039)</b>	<b>(24.873)</b>	<b>(755.239)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**1. Contexto operacional**  
O Banco Sofisa S.A. (Sofisa ou Banco) é uma Companhia aberta de direito privado que, em conjunto com suas empresas controladas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, câmbio e arrendamento mercantil.

**2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência das normas contábil internacionais, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. a. CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12; b. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; c. CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; d. CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; e. CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11; f. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e; g. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados e destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações minoritárias nas controladas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas. Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Brasil é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta convergência são registrados no resultado do período. A variação cambial do saldo inicial do proventos no exterior, não eliminada na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente ao resultado de participações em controladas. As demonstrações financeiras consolidadas do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes:

	% Participação	
	2014	2013
<b>Controladas Diretas</b>		
Sofisa S/A - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00	100,00
Sata Sociedade Assessora Técnica Administrativa S/A	100,00	100,00
Sofisa Investment Ltd	100,00	100,00
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	99,99	99,99
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	99,99	99,99
La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda	78,91	76,31
<b>Controladas Indiretas</b>		
Sata Participações Ltda	-	100,00
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00	100,00
SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda	51,00	51,00
SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda	51,00	51,00
SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda	52,00	52,00
SPE Premium 5 Empreendimentos Imobiliários Ltda	33,13	33,13

As demonstrações financeiras foram concluídas pela Administração em 27 de agosto de 2014 e aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 27 de agosto de 2014.

**3. Descrição das principais práticas contábeis**

**a. Estimativas contábeis**  
As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, créditos tributários e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

**b. Demonstração do fluxo de caixa**  
Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:  
(i) das transações que não envolvem caixa;  
(ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e  
(iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.  
Para fins de demonstração dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

**c. Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d. Títulos e valores mobiliários**  
Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:  
**Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.  
**Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.  
**Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

**e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)**  
Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:  
• operações com opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;  
• operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa; e  
• operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.  
As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:  
• instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;  
• instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.  
Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.  
Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada na adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.  
Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

**f. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas**  
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidos dos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de renda ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescidos dos rendimentos ou encargos incorridos, calculados *"pro rata"* dias.  
As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, foram classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.

**g. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios**  
As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução nº 3.533/08, está em vigor desde 1º de janeiro de 2012 conforme Resolução nº 3.895/10 do BACEN:  
i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;  
ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;  
iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e  
iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.  
No semestre findo em 30 de junho de 2014, não ocorreram vendas e transferências de ativos financeiros.  
No semestre findo em 30 de junho de 2014, não ocorreram compras de ativos financeiros, sem retenção substancial de risco.

**h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
As operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer sua classificação em nove níveis, de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo); e (ii) os níveis de riscos são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.  
As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações reconhecidas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H".

**i. Outras valores e bens**  
**Bens não de uso próprio:** Estão representados por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação em pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.  
**Despesas antecipadas:** Referem-se a despesas pagas antecipadamente, seus direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, representados por comissão a agentes na colocação de financiamentos, despesas de seguros e substancialmente a custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado.

**j. Investimentos**  
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

**k. Imobilizado de uso e diferido**  
O imobilizado de uso e diferido são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos após a entrada em vigor da Resolução nº 3.617/08 do CMN, serão mantidos até a sua efetiva baixa.

**l. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("Impairment")**  
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**  
A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e de 9% para as empresas não financeiras, sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 30 de junho de 2014. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização, estudos técnicos e análises da Administração em atendimento a Resolução nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a superveniência de depreciação e diferenças temporárias.

**n. Ativos e passivos contingentes e obrigações de longo prazo**  
As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes são consubstanciais nas Deliberações CVM nº 489/05 e na Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta Circular nº 3.429/10 do BACEN, a saber:  
• Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;  
• Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados a) ou divulgados;  
• As obrigações legais são registradas como passíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito e são representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.

**o. Lucro por ação**  
O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

**p. Reapresentação dos valores correspondentes**  
Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2013, originalmente apresentado nas demonstrações financeiras daquele semestre, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro e CPC 26 (RI) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, sendo motivos descritos a seguir:

(i) No exercício de 2009 o Sofisa celebrou termo de adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), relativo a Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS) dos exercícios de 2004 a 2008. Naquela oportunidade ficou registrada no Passivo a competente provisão.  
Os pagamentos das parcelas foram realizados normalmente de 2009 até novembro de 2013, quando optamos por realizar o pagamento antecipado das parcelas vincendas. Nesta oportunidade, verificamos que o saldo da provisão vindo sendo corrigido pela atualização de cada parcela paga e não pelo saldo total existente na conta de provisão constante no Passivo.  
Fez-se necessário, portanto, no balanço do semestre, promover o registro da correção do saldo da provisão de modo a compatibilizá-la com o valor pago, alocando a cada exercício já encerrado a despesa de competência.  
(ii) De 2009 a 2011 o Sofisa fez investimentos no montante de R\$6.133, para o desenvolvimento de uma nova plataforma de risco composta de diversos módulos e sistemas, contabilizados na conta de intangível e, por não atendimento à norma específica do BACEN, conforme sua supervisão, efetuamos em 2014 a sua reversão.  
Com base na avaliação da administração sobre o CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro e CPC 26 (RI) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e considerando a irrelevância nas retificações a serem efetuadas, decidiu-se que:  
a) A atualização monetária do REFIS 2009 e a reversão dos valores contabilizados no intangível referente ao primeiro semestre de 2013, estão sendo reapresentadas nos saldos de abertura de 1º de janeiro de 2013 na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido respectivamente, em "Atualização monetária REFIS 2009" no montante de R\$ 6.929, líquido dos efeitos fiscais e em "Reversão do Intangível" no montante de R\$ 3.373, líquido dos efeitos fiscais.  
b) A atualização monetária está sendo ajustada em "Outras despesas operacionais" pelo montante de (R\$483), líquido dos efeitos fiscais e a amortização do intangível está sendo estornada em "Outras despesas administrativas" no montante de R\$ 368, líquido dos efeitos fiscais, referente ao primeiro semestre de 2013.  
Segue abaixo, quadros demonstrando os ajustes nas respectivas linhas do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado, da Demonstração dos Fluxos de Caixa e da Demonstração do Valor Adicionado.

	Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2013			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	Ajustes períodos anteriores	2013 Publicado	Ajustes 2013	2013
<b>Ativo Circulante</b>				
Outros Créditos	-	-	-	-
Diversos - Refis 2009 (Nota 13)	4.578	83.361	322	88.261
<b>Ativo Permanente</b>				
Intangível	(5.622)	5.009	613	-

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	Ajustes períodos anteriores	2013 Publicado	Ajustes 2013	2013	Ajustes períodos anteriores	2013 Publicado	Ajustes 2013	2013
<b>Passivo Circulante</b>								
<b>Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>9.258</b>	<b>32.079</b>	<b>1.050</b>	<b>42.387</b>	-	<b>27.843</b>	<b>1.050</b>	<b>38.151</b>
Fiscais e Previdenciárias - Refis 2009 (Nota 19)	11.507	32.079	805	44.391	11.507	27.843	805	40.155
Fiscais e Previdenciárias - Intangível (Nota 19)	(2.249)	-	245	(2.004)	(2.249)	-	245	(2.004)
<b>Patrimônio líquido - Reservas de Lucros (Nota 23)</b>	<b>(10.302)</b>	<b>26.765</b>	<b>(115)</b>	<b>16.348</b>	<b>(10.302)</b>	<b>26.765</b>	<b>(115)</b>	<b>16.348</b>
Reservas de lucros - Refis 2009	(6.929)	26.765	(483)	19.353	(6.929)	26.765	(483)	19.353
Reservas de lucros - Intangível	(3.373)	-	368	(3.005)	(3.373)	-	368	(3.005)

	Demonstrações do Resultado Semestre findo em 30 de junho de 2013				Banco Sofisa			
	Ajustes períodos anteriores	2013 Publicado	Ajustes 2013	2013	Ajustes períodos anteriores	201		

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**b. Composição por vencimento**

	Sofisa Consolidado							Total geral
	Curto prazo					Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	
<b>Em 30/06/2014</b>								
NTN B	-	-	-	-	100.415	100.415	639.091	739.506
LTN	-	-	-	-	-	-	144.366	144.366
<b>Títulos públicos</b>					<b>100.415</b>	<b>100.415</b>	<b>783.457</b>	<b>883.872</b>
TVM exterior	17.572	4.656	8.563	39.073	34.432	104.296	84.153	186.449
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	3.670	3.670
Debêntures	-	-	-	-	16.323	16.323	-	16.323
Fundos de investimentos - CVM 409	-	-	-	-	-	-	11.613	11.613
Ações	-	-	-	-	-	-	7.754	7.754
Swap a receber	-	-	-	-	502	502	13.577	14.079
<b>Títulos privados</b>	<b>36.539</b>	<b>4.656</b>	<b>8.563</b>	<b>39.073</b>	<b>51.257</b>	<b>140.488</b>	<b>101.400</b>	<b>215.888</b>
<b>Total</b>	<b>36.539</b>	<b>4.656</b>	<b>8.563</b>	<b>39.073</b>	<b>151.672</b>	<b>240.903</b>	<b>884.857</b>	<b>1.125.760</b>

	Sofisa Consolidado							Total geral
	Curto prazo					Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	
<b>Em 30/06/2013</b>								
NTN B	-	-	-	-	-	-	736.476	736.476
LTN	-	-	-	-	-	-	194.346	203.971
<b>Títulos públicos</b>							<b>9.625</b>	<b>930.822</b>
TVM exterior	4.740	22.655	9.001	37.678	440.949	17.162	93.469	184.705
DPGE	19.363	-	-	-	-	-	19.363	19.363
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	3.151	3.151
Debêntures	-	-	-	-	-	-	15.789	15.789
Fundos de investimentos - CVM 409	23.816	-	-	-	-	-	23.816	23.816
Ações	8.049	-	-	-	-	-	8.049	8.049
Swap a receber	-	-	-	-	15.222	-	20.964	36.186
Termo	214	60	-	-	-	-	274	274
<b>Títulos privados</b>	<b>56.182</b>	<b>22.715</b>	<b>9.001</b>	<b>52.900</b>	<b>17.162</b>	<b>157.980</b>	<b>133.373</b>	<b>291.533</b>
<b>Total</b>	<b>65.807</b>	<b>22.715</b>	<b>9.001</b>	<b>52.900</b>	<b>17.162</b>	<b>167.585</b>	<b>1.064.195</b>	<b>1.231.780</b>

**c. Classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	30/06/2014		30/06/2013		30/06/2014		30/06/2013	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
<b>Para negociação</b>								
Fundos de investimentos - CVM 409	11.613	11.613	23.816	23.816	10.970	10.970	14.257	14.257
Ações	7.754	7.754	8.049	8.049	7.754	7.754	8.049	8.049
DPGE	-	-	19.363	19.363	-	-	-	-
Derivativos	-	-	32.150	36.460	-	-	32.150	36.460
<b>Total</b>	<b>19.367</b>	<b>19.367</b>	<b>83.378</b>	<b>87.688</b>	<b>18.724</b>	<b>18.724</b>	<b>54.456</b>	<b>58.766</b>
<b>Disponíveis para venda</b>								
Títulos públicos federais	440.949	422.496	503.368	486.865	440.949	422.496	503.368	486.865
TVM no exterior	168.853	165.628	167.994	155.798	168.370	165.628	167.994	155.798
<b>Total</b>	<b>609.802</b>	<b>588.124</b>	<b>671.362</b>	<b>642.663</b>	<b>609.319</b>	<b>588.124</b>	<b>671.362</b>	<b>642.663</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>								
Títulos públicos federais	461.376	431.716	453.582	425.170	461.376	431.716	453.582	425.170
Certificado de recebíveis imobiliários	3.670	3.670	3.151	3.151	3.670	3.670	3.151	3.151
Debêntures	16.323	16.323	15.789	15.789	16.323	16.323	15.789	15.789
TVM no exterior	22.821	22.821	28.907	26.690	22.821	22.821	28.907	26.690
<b>Total</b>	<b>504.190</b>	<b>474.530</b>	<b>501.429</b>	<b>470.800</b>	<b>504.190</b>	<b>474.530</b>	<b>501.429</b>	<b>470.800</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>								
Derivativos	12.624	14.079	-	-	12.624	14.079	-	-
<b>Total</b>	<b>1.146.183</b>	<b>1.096.100</b>	<b>1.256.169</b>	<b>1.201.151</b>	<b>1.145.057</b>	<b>1.095.457</b>	<b>1.227.247</b>	<b>1.172.229</b>

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "disponíveis para venda", bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preço de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. Em 30 de junho de 2014, foi apurado um saldo de ajuste no patrimônio líquido, já descontados os efeitos dos impostos, no montante acumulado de (R\$ 13.007), e em 30 de junho de 2013 de (R\$ 26.639), relativos aos títulos disponíveis para venda.

O Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

**d. Derivativos**

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revisados, com o objetivo de exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteira. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em ocorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco e para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 34.

Os contratos e operações de swap são registrados no Banco e para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 34.

Os contratos e operações de swap são registrados no Banco e para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 34.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e opções: cotações em Bolsa;

- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA.

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo avançado.

Os valores nominais registrados em contratos de swap e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
	30/06/2014		30/06/2013	
<b>Contratos de Futuros:</b>				
<b>Compromissos de compra</b>				
DI - Depósitos Interfinanceiros	-	-	26.000	-
<b>Compromissos de venda</b>				
DI - Depósitos Interfinanceiros	483.349	-	162.389	-
Dólar - Hedge	403.500	-	20.500	-
Dólar - Hedge	79.849	-	141.889	-
<b>Contratos a Termo:</b>				
<b>Compromissos de venda</b>				
Ações - Termo	-	-	274	274
<b>Contratos de "Swap":</b>				
<b>Posição ativa</b>				
CDI	64.844	14.079	153.265	36.186
Préfixado	6.630	502	7.890	-
Euro - Hedge	-	-	9.201	7
Dólar - Hedge	58.214	13.577	128.017	33.821
<b>Posição passiva</b>				
CDI	64.844	(854)	153.265	(2.133)
Préfixado	58.214	(546)	5.800	(602)
IGPM	630	(308)	5.090	(837)
Dólar	6.000	9.201	-	(603)
<b>Contratos de opções:</b>				
<b>Compromisso de compra</b>				
Ações	4.848	(432)	8.472	(72)
	4.848	(432)	8.472	(72)

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, têm a seguinte composição:

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa						
	30/06/2014						30/06/2013
	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total
<b>Compensação</b>							
Contratos de Futuros	-	79.849	-	4.500	400.000	-	484.349
Contratos de "Swap"	189	460	648	4.539	58.008	-	63.844
Contratos de Opções	4.848	-	-	-	-	-	4.848
Contratos de Termo	-	-	-	-	-	-	2.74
<b>Total - 30/06/2014</b>	<b>5.037</b>	<b>80.309</b>	<b>648</b>	<b>8.039</b>	<b>458.008</b>	<b>-</b>	<b>553.041</b>
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>33.489</b>	<b>143.826</b>	<b>56.807</b>	<b>17.200</b>	<b>73.656</b>	<b>25.422</b>	<b>350.400</b>
<b>- Posição ativa</b>							
Contratos de "Swap"	-	-	-	502	13.577	-	36.186
Contratos de Termo	-	-	-	-	-	-	274
Contratos de Futuros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total - 30/06/2014</b>	<b>87</b>	<b>187</b>	<b>15.221</b>	<b>502</b>	<b>13.577</b>	<b>-</b>	<b>36.460</b>
<b>Total - 30/06/2013</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>- Posição passiva</b>							
Contratos de "Swap"	53	106	149	546	-	-	854
Contratos de Opção	432	-	-	-	-	-	432
Contratos de Futuros	485	106	149	546	-	-	1.286
<b>Total - 30/06/2014</b>	<b>121</b>	<b>311</b>	<b>319</b>	<b>1.085</b>	<b>369</b>	<b>-</b>	<b>2.205</b>

**Hedge de risco de mercado**

Para proteger o risco de mercado contra a exposição da variação cambial acrescida de cupom, o Sofisa negociou contratos de swap a vencer entre os anos de 2011 e 2017. Os itens objeto de hedge representados por operações de captações no exterior (Nota Explicativa nº 18) também possuem vencimentos entre os anos de 2011 e 2017, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no momento inicial pelo seu valor justo. Em determinadas circunstâncias, as taxas negociadas entre os agentes destoam das taxas de mercado; neste sentido, uma comparação entre o valor justo (proveniente do valor dos fluxos de caixa descontados por taxa observáveis no mercado) e o valor efetivo da transação resultará em um ganho ou perda no reconhecimento inicial. Essa diferença (ganho/perda) entre o valor justo e custo inicial é amortizada e apropriada ao resultado pelo prazo de vida do instrumento financeiro.

Na contabilização da estrutura de hedge das captações internacionais feitas pelo Sofisa - Nota Explicativa nº 18 em 30 de junho de 2014, utilizou-se o conceito de day-one gain or loss como mecanismo de reconhecimento inicial do valor justo desses instrumentos financeiros (instrumentos derivativos e passivos financeiros objeto de hedge). O efeito calculado no reconhecimento inicial do hedge foi uma perda de R\$ 14.938, que está sendo apropriada pelo prazo das operações (o último vencimento será em fevereiro de 2017). Em 30 de junho de 2014, o valor a apropriar de day-one gain or loss é de R\$ (2.575).

Abaixo demonstramos o impacto do reconhecimento do day-one e as respectivas marcações a mercado sobre a estrutura de hedge registrados no resultado de 30 de junho de 2014:

	30/06/2014				
	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a mercado	Day one a apropriar	Resultado
	Captações no exterior - moeda	75.606	71.760	(3.846)	-
Swaps porta ativa - moeda	75.606	71.791	3.815	-	(122)
Swaps porta passiva - CDI	(62.575)	(60.307)	(2.268)	(2.575)	(919)
Day one gain or loss	-	-	-	(2.575)	(140)

  

	30/06/2013				
	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a mercado	Day one a apropriar	Resultado
	Captações no exterior - moeda	178.359	169.709	(8.650)	-
Swaps porta ativa - moeda	178.362	169.738	8.624	-	1.847
Swaps porta passiva - CDI	(142.193)	(138.760)	(3.433)	(4.735)	(714)
Day one gain or loss	-	-	-	(4.735)	(2.139)

O monitoramento da efetividade do hedge, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de hedge está dentro do intervalo estabelecido pelo Circular nº 3.082 do BACEN.

	Banco Sofisa e Consolidado				
	30/06/2014				30/06/2013
	Valor referencial dos contratos	Valor na curva	Valor de mercado	Ajuste Mercado	Ajuste Mercado
<b>Derivativos usados como "hedge" de valor justo</b>					
Instrumentos de "Hedge"	-	-	-	-	-
Posição ativa - Dólar	-	-	-	-	-
Contratos de "Swap" - Dólar	58.214	71.791	75.606	3.815	3.937
<b>Total</b>	<b>58.214</b>	<b>71.791</b>	<b>75.606</b>	<b>3.815</b>	<b>3.937</b>
Objetos de "Hedge"	-	-	-	-	-
Captações no exterior em moeda estrangeira - Dólar	-	-	-	-	-





(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade**  
Data-base: 30/06/2014

Fatores de Risco	Exposição	Posições dos Cenários			Variações de Cenários			
		1	2	3	1	2	3	
Prefixado	taxas de juros prefixadas em reais	(224.858)	(219.211)	(246.244)	(262.355)	5.647	(21.386)	(37.497)
Moeda Estrangeira	taxa de câmbio	1.410	4.050	(18.243)	(37.575)	5.460	(16.833)	(6.165)
Índice de Preços	taxas dos cupons de índice de preços	305.666	250.328	232.082	213.778	(55.339)	(73.584)	(91.878)
<b>Total (sem correlação)</b>		<b>79.938</b>	<b>35.166</b>	<b>(32.405)</b>	<b>(86.142)</b>	<b>(44.232)</b>	<b>(111.803)</b>	<b>(165.540)</b>
<b>Porcentagem sobre o PL</b>						<b>-6,67%</b>	<b>-16,86%</b>	<b>-24,97%</b>

A análise de sensibilidade ora apresentada, conforme Instrução CVM 475/2008, teve como objeto as carteiras "trading" e "banking" do Sofisa. Os cenários que serviram de base para a análise de sensibilidade podem ser assim descritos:

**Cenário 1:** também denominado cenário provável, toma por base os dados de mercado no dia 30 de junho de 2014.

**Cenário 2:** aplicação de choques da ordem de 25% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

**Cenário 3:** aplicação de choques da ordem de 50% sobre os fatores de risco observados no cenário 1.

Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estática da carteira para o dia 30 de junho de 2014.

**Saldo em 30/06/2014**

Captações no exterior	
-----------------------	--

**Saldo em 30/06/2014**

Disponibilidades (Conta Corrente)	
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	

**Saldo em 30/06/2014**

Disponibilidades (Conta Corrente)	
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	

**Saldo em 30/06/2014**

Disponibilidades (Conta Corrente)	
Aplicação em depósitos interfinanceiros	

**Saldo em 30/06/2014**

Disponibilidades (Conta Corrente)	
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	

**Saldo em 30/06/2014**

Disponibilidades (Conta Corrente)	
-----------------------------------	--

**Saldo em 30/06/2014**

Disponibilidades (Conta Corrente)	
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	

**b. Remuneração da Administração**

A remuneração máxima aprovada em Assembleia para o ano de 2014 de R\$10.000 (R\$12.000 no ano de 2013), tendo sido distribuído aos administradores até 30 de junho de 2014 o montante de R\$ 3.741 (R\$ 5.663 em 30 de junho 2013) da seguinte forma:

	30/06/2014				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários	1.648	1.133	-	150	2.931
Gratificações / PLR	-	19	-	-	19
Encargos Sociais (INSS + FGTS s/honorários)	-	387	-	-	34
<b>Total</b>	<b>2.019</b>	<b>1.539</b>	<b>-</b>	<b>184</b>	<b>3.742</b>

	30/06/2013				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários	1.230	2.854	90	160	4.334
Gratificações / PLR	-	22	-	-	22
Encargos Sociais (INSS + FGTS s/honorários)	278	975	20	36	309
<b>Total</b>	<b>1.508</b>	<b>3.851</b>	<b>110</b>	<b>196</b>	<b>5.664</b>

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados, salários e contribuições para a segurança social, licença remunerada e auxílio-doença pago, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no período de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários tais como assistência médica e automóveis.

**i) Benefícios Pós-emprego**

O Sofisa e suas controladas diretas e indiretas não possuem planos de benefícios pós-emprego.

**ii) Remuneração baseada em ações**

O Sofisa cancelou o programa de Incentivos Financeiros baseado em ações.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- qualquer pessoa física ou jurídica que controle a instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer Diretor, Conselheiro, membro do Conselho Fiscal ou qualquer de tais entidades ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela instituição; ou
- qualquer entidade da qual a instituição detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do Capital Social ou que detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do Capital Social da instituição.

Na forma regulamentar, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, Diretores Executivos, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal ou seus familiares.

**iv) Participação acionária**

Os membros do Conselho de Administração, Controladores e Diretoria possuem a seguinte participação acionária no Sofisa.

	30/06/2014					
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
<b>Administradores</b>						
Controlador	80.900.690	83,282%	10.382.644	25,568%	91.283.334	66,269%
Conselho de Administração	8.120.854	8,360%	3.747.116	9,228%	11.867.970	8,616%
Diretoria	-	-	-	0,000%	-	-
Outros	8.118.606	8,358%	26.477.511	65,204%	34.596.117	25,116%
<b>Total</b>	<b>97.140.150</b>	<b>100,00%</b>	<b>40.607.271</b>	<b>100,00%</b>	<b>137.747.421</b>	<b>100,00%</b>

**"Quantidades expressas em milhares de ações"**

	30/06/2013					
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
<b>Administradores</b>						
Controlador	80.900.690	83,282%	10.382.644	25,568%	91.283.334	66,269%
Conselho de Administração	8.120.404	8,359%	3.264.616	8,039%	11.385.020	8,265%
Diretoria	-	-	6.289.900	1,549%	6.289.900	4,457%
Outros	8.119.056	8,358%	26.331.111	64,843%	34.450.167	25,010%
<b>Total</b>	<b>97.140.150</b>	<b>100,00%</b>	<b>40.607.271</b>	<b>100,00%</b>	<b>137.747.421</b>	<b>100,00%</b>

**"Quantidades expressas em milhares de ações"**

	30/06/2014					
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
<b>Administradores</b>						
Controlador	80.900.690	83,282%	10.382.644	25,568%	91.283.334	66,269%
Conselho de Administração	8.120.404	8,359%	3.264.616	8,039%	11.385.020	8,265%
Diretoria	-	-	6.289.900	1,549%	6.289.900	4,457%
Outros	8.119.056	8,358%	26.331.111	64,843%	34.450.167	25,010%
<b>Total</b>	<b>97.140.150</b>	<b>100,00%</b>	<b>40.607.271</b>	<b>100,00%</b>	<b>137.747.421</b>	<b>100,00%</b>

**38. Balanço patrimonial consolidado por moeda e exposição cambial**

	30/06/2014			30/06/2013		
	Balanco	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira <sup>(R\$)</sup>	Balanco	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira <sup>(R\$)</sup>
<b>ATIVO</b>						
<b>Disponibilidades</b>	<b>66.080</b>	<b>15.853</b>	<b>50.227</b>	<b>103.445</b>	<b>9.524</b>	<b>93.921</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>50.361</b>	<b>50.361</b>	<b>-</b>	<b>124.455</b>	<b>124.455</b>	<b>-</b>
Aplicações no mercado aberto	-	-	-	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	50.361	50.361	-	124.189	124.189	-
Aplicações em moedas estrangeiras	-	-	-	266	266	-
<b>T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>1.125.760</b>	<b>935.068</b>	<b>190.692</b>	<b>1.231.780</b>	<b>1.045.454</b>	<b>186.326</b>
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>	<b>5.941</b>	<b>5.941</b>	<b>-</b>	<b>32.414</b>	<b>32.414</b>	<b>-</b>
<b>Operações de crédito e arrendamento mercantil</b>	<b>1.630.148</b>	<b>1.624.480</b>	<b>5.668</b>	<b>1.525.925</b>	<b>1.467.370</b>	<b>58.555</b>
<b>Outros ativos</b>	<b>553.439</b>	<b>490.538</b>	<b>62.901</b>	<b>513.845</b>	<b>419.329</b>	<b>94.516</b>
Carteira de câmbio	64.221	1.320	62.901	96.200	1.684	94.516
Outros	489.218	489.218	-	417.645	417.645	-
<b>Permanente</b>	<b>75.832</b>	<b>75.832</b>	<b>-</b>	<b>82.370</b>	<b>82.370</b>	<b>-</b>
Investimentos	907	907	-	907	907	-
Imobilizado de uso	74.787	74.787	-	81.273	81.273	-
Diferido	138	138	-	190	190	-
Intangível	-	-	-	-	-	-
<b>Total ativo</b>	<b>3.557.561</b>	<b>3.248.073</b>	<b>309.488</b>	<b>3.614.234</b>	<b>3.180.916</b>	<b>433.318</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>Depósitos à vista</b>	<b>1.923.894</b>	<b>1.923.894</b>	<b>-</b>	<b>1.905.362</b>	<b>1.905.362</b>	<b>-</b>
Depósitos de reserva	162.164	162.164	-	123.370	123.370	-
Depósitos interfinanceiros	7.584	7.584	-	27.606	27.606	-
Depósitos a prazo	1.754.146	1.754.146	-	1.754.396	1.754.396	-
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>344.589</b>	<b>344.589</b>	<b>-</b>	<b>145.535</b>	<b>145.535</b>	<b>-</b>
<b>Recursos de emissão de títulos</b>	<b>203.631</b>	<b>203.631</b>	<b>-</b>	<b>201.964</b>	<b>201.964</b>	<b>-</b>
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>	<b>10.773</b>	<b>324</b>	<b>10.449</b>	<b>17.714</b>	<b>597</b>	<b>17.117</b>
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>187.222</b>	<b>47.469</b>	<b>139.753</b>	<b>430.795</b>	<b>117.717</b>	<b>313.078</b>
<b>Instrumento financeiro e derivativos</b>	<b>1.286</b>	<b>1.286</b>	<b>-</b>	<b>2.205</b>	<b>2.205</b>	<b>-</b>
<b>Outras obrigações</b>	<b>220.408</b>	<b>220.392</b>	<b>16</b>	<b>225.646</b>	<b>89.266</b>	<b>136.380</b>
Carteira de câmbio	-	-	-	999	999	-
Outras	220.408	220.392	16	224.647	88.267	136.380
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>-</b>	<b>621</b>	<b>621</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>663.018</b>	<b>663.018</b>	<b>-</b>	<b>673.349</b>	<b>673.349</b>	<b>-</b>
Capital social e reservas	663.018	663.018	-	673.349	673.349	-
<b>Patrimônio líquido dos acionistas não controladores</b>	<b>2.654</b>	<b>2.654</b>	<b>-</b>	<b>11.043</b>	<b>11.043</b>	<b>-</b>
<b>Total passivo</b>	<b>3.557.561</b>	<b>3.407.343</b>	<b>150.218</b>	<b>3.614.234</b>	<b>3.147.659</b>	<b>466.575</b>
<b>Posição líquida de ativos e passivos</b>	<b>159.270</b>	<b>159.270</b>	<b>(9.969)</b>	<b>27.740</b>	<b>(33.257)</b>	<b>60.997</b>
<b>Derivativos - posição líquida</b>	<b>159.270</b>	<b>159.270</b>	<b>(9.969)</b>	<b>27.740</b>	<b>(33.257)</b>	<b>60.997</b>
<b>Posição cambial líquida</b>	<b>149.301</b>	<b>149.301</b>	<b>-</b>	<b>27.740</b>	<b>(5.517)</b>	<b>33.257</b>

<sup>(R)</sup> Valores expressos e/ou indexados em dólares norte-americanos

<sup>(R)</sup> Valores calculados com base na PTAX de compra de 30/06/2014 e 30/06/2013

**39. Outras informações**

- As responsabilidades por avais, fianças e outras garantias prestadas totalizam R\$ 34.376 em 30 de junho de 2014 (R\$ 52.139 em 30 de junho de 2013).
- O Sofisa e suas controladas possuem contratos de seguros vigentes, em montante julgado suficiente para cobertura de sinistros sobre o imobilizado e responsabilidade civil.
- Acordo de compensação e liquidação de obrigações - O Sofisa possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com as instituições financeiras as quais possui essa modalidade de acordo.
- O Sofisa possui agência matriz na Alameda Santos, 1.496 - Curitiba/PR e agências em Campinas/SP na Av. João Bonifácio Coutinho Nogueira, 150, em Belo Horizonte/MG na Rua Rio de Janeiro, 2.702, no Rio de Janeiro/RJ na Avenida Rio Branco, 1, em Curitiba/PR na Rua Comendador Araújo, 565, em Goiânia/GO na Rua 09 nº 558, em Porto Alegre/RS na Avenida Carlos Gomes 281 - Conj. 602, em Fortaleza/CE na Av. Santos Dumont, 2.456, em Recife/PE na Rua Antonio Lumack do Monte, 128, em Ribeirão Preto/SP na Av. Presidente Getúlio Vargas, 2001, em Alphaville/SP na Alameda Rio Negro, 585, em Manaus/AM na Rua Theodoro Pinto da Costa, 82, em Sorocaba/SP na Av. Antonio Carlos Comite, 540, em Guarulhos/SP na Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 200, e em Londrina/PR na Rua Ayrton Senna da Silva, 540.
- O Sofisa possui rating AA-Longo prazo e A-1 Curto prazo da agência Austin Rating, avaliado em 27 de dezembro de 2013, A-(bra) Longo prazo e F2-(bra) Curto prazo da agência Fitch Ratings avaliado em 10 de março de 2014, A3,3-(br/)-1(trinacional) da agência Moody's Investor Service, avaliado em 11 de dezembro de 2012, e rating Baixo Risco para Médio Prazo e Disclosure Excelente pela agência de classificação de risco RISKbank, avaliado em 10 de janeiro de 2014.
- Lei 12.973/2014**  
A Lei 12.973/2014, a qual aprovou a Medida Provisória nº 627 ("MP 627/13") publicada em 12 de novembro de 2013, alterou diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CNLL, PIS e COFINS, dentre os quais se incluem (i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 25 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.  
A Administração estima que a referida lei não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Banco Sofisa S.A.

**35. Acordo da Basileia**

Instituídas pelo CMN, entram em vigor, a partir da data-base estabelecida em 2013, as Resoluções nº 4.192/13 e 4.178/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência no âmbito do conglomerado financeiro e a Resolução 4.193/13 que estabelece a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O índice da Basileia em 30 de junho de 2014 apurado com base no conglomerado financeiro é de 18,22%. (Em 30 de junho de 2013 foi de 20,38% baseado no conglomerado financeiro).

Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

Basileia III - Junho/2014		Conglomerado Financeiro		(R\$ mil)	
Fatores de Risco	Exposição	Posição Base	Posições dos Cenários	Variações de Cenários	
RWAcpad - Risco de Crédito					3.135.669
RWAcam - Risco Cambial					18.585
RWAjur1 - Risco de Taxa de Juros (Pré)					103.898
RWAjur2 - Risco de Taxa de Juros (Cambial)					26.069
RWAjur3 - Risco de Taxa de Juros (Índices de Inflação)					1.520
RWAjur					